



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antonio Roberto de Sousa; EISENREICH, Alessandra da Silva; DE NADAL, Luciana Garbini. Integrando nossa essência: potência orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: ____/____/____.

INTEGRANDO NOSSA ESSÊNCIA: POTÊNCIA ORGÁSTICA

**Antonio Roberto de Sousa Henriques
Alessandra da Silva Eisenreich
Luciana Garbini De Nadal**

RESUMO

Em um organismo relativamente desencouraçado a energia flui tanto na direção espiritual, quanto na direção sexual, sempre mantendo contato com o coração. Essa capacidade de entrega a sua própria energia chama-se potência orgástica e permite a conexão com sua essência. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre o significado do conceito de essência para Reich e outros autores neo-reichianos, fazendo um paralelo com a Medicina Tradicional Chinesa.

Palavras-chave: Energia. Essência. Medicina Tradicional Chinesa. Potência Orgástica. Reich.

Na Psicologia Corporal cada ser humano é visto na sua totalidade possuindo um corpo (soma) e ligado ao seu psiquismo (mente) em harmonia no seu processo energético. Reich observou que a separação do homem com a natureza foi um fator de encouraçamento do indivíduo, responsável pelo sofrimento. Com a atuação das neuroses, criamos vários desequilíbrios a esta homeostase, tendo nos tornado incapazes de ter uma entrega à vida. Nos encouraçamos e com isso nos afastamos cada vez mais da nossa essência.

Segundo Stolkiner, essência é o que somos verdadeiramente, mas isso está oculto abaixo de nossa personalidade e ainda encoberto pela máscara social que usamos. Quando em terapia conseguimos que o indivíduo acesse suas emoções, geralmente encontramos ali uma criança presa em alguma fase e é nas crianças que a essência é mais ativa. Durante a terapia corporal o despertar da consciência vai ajudar o indivíduo a acessar suas emoções conscientes e não-conscientes (memórias emocionais), podendo a partir disso, ressignificar experiências anteriores, se aproximando da sua essência.

A partir do momento em que a personalidade se torna mais ativa que a essência, deixamos de entrar em contato com a natureza, com a sexualidade saudável e todo o desenvolvimento se torna superficial. Para Reich “a consciência da Lei do Amor conduz à consciência da Lei da Vida que, por sua vez, conduz à consciência de Deus”. (Reich, 2003, p. 84).

A distorção criada pelo patriarcado da separação da sexualidade com a espiritualidade.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antonio Roberto de Sousa; EISENREICH, Alessandra da Silva; DE NADAL, Luciana Garbini. Integrando nossa essência: potência orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS**. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: ____/____/____.

Deus e o processo vital são idênticos. Isso se observa de forma mais clara na descarga orgástica total em que o indivíduo pode ter uma experiência de conexão cósmica.

Lowen (1990) fala desta fragmentação da energia no ser humano. A energia espiritual é yang e tem a direção ascendente no organismo; já a energia sexual é yin e seu fluxo é descendente em direção à terra. Em uma pessoa desencouraçada a energia fluiria em ambos os sentidos livremente e seu coração seria aberto, pois há uma dissolução do ego e uma conexão com a essência. Seguindo esse pensamento vemos pela medicina tradicional Chinesa a matéria básica da vida é a essência. Esta é formada pelas energias Yang e Yin, onde uma traz a Virtude (Yang – Céu) e a outra traz a Vitalidade (Yin – Terra). A junção dessas duas energias acontece na concepção, quando a matéria se acopla ao espírito. (ESCOLA NEIJING, 1999).

Podemos dizer que esta união é uma superposição cósmica, conforme descrito por Reich (2003) e fala sobre o movimento de duas energias contrárias que giram em torno uma da outra gerando uma terceira forma, a energia que gira para o lado superior teria formado o cérebro, a energia que gira para baixo, o sistema sexual e reprodutor e no meio forma um outro centro que se transforma no coração, o qual alimenta todos os sistemas através do bombeamento sanguíneo. Segundo Lowen a bioenergética segue a regra que a descarga de energia não pode ser maior que seu influxo energético. Podemos até estar com o sistema desequilibrado, mas a direção do organismo é o equilíbrio e isso se faz através da pulsação, é entre o processo de contração/expansão que a vida se faz. Este movimento será observado na respiração, no batimento cardíaco, nos movimentos peristálticos, etc..

Para Boadella (1992), quando a pessoa está dividida tanto a espiritualidade quanto a essência a afastam da sexualidade e do corpo na contracorrente a expressão sexual afasta-a da espiritualidade trazendo-a para os prazeres carnisais, porém, tanto uma como a outra serão vazias, sem sentimento. Carecerão de alma, sem entrega profunda, sem descarga completa, tanto ao outro como à existência. Impedir o fluxo da natureza é um processo aprendido e como tal pode ser revertido, pois nenhum musculo se tensiona de maneira crônica sem ter recebido uma mensagem do cérebro ordenando que se contraia.

Reich percebeu que existia um conflito que estava ocorrendo simultaneamente no nível psíquico e no somático, comparando ambos com cada face de uma moeda, qualquer coisa que se faça com a moeda afeta os dois lados ao mesmo tempo.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antonio Roberto de Sousa; EISENREICH, Alessandra da Silva; DE NADAL, Luciana Garbini. Integrando nossa essência: potência orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: ____/____/____.

REFERÊNCIAS

BOADELLA, D. **Correntes da Vida**. São Paulo: Summus, 1992.

LOWEN, A. **A Espiritualidade do Corpo**. Bioenergética para a beleza e a harmonia. São Paulo: Ed. Cultrix, 1990.

REICH, W. **Eter, Deus e o Diabo**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

AUTORES e APRESENTADORES



Antonio Roberto de Sousa Henriques / Porto Alegre / RS / Brasil

Orgonoterapeuta, Especialista em Psicologia Corporal Reichiana - (Centro Reichiano - Curitiba/PR). Terapeuta de Vidas Passadas, Acupunturista, Professor de Terapias Alternativas, Diretor do Centro de Treinamento Holístico em Porto Alegre. CRT-38833

E-mail: antonioterapeuta@hotmail.com



Alessandra Eisenreich / Porto Alegre / RS / Brasil

Bioterapeuta, com especialização em Psicologia Corporal (Centro Reichiano - Curitiba/PR), graduanda em Psicologia. Diretora do Centro de Treinamento Holístico em Porto Alegre/RS. CRT-45782

E-mail: nani0212@yahoo.com.br



Luciana Garbini De Nadal / Porto Alegre / RS / Brasil

Psicóloga (CRP-07/16819), Especialista em Psicologia Corporal Reichiana - (Centro Reichiano - Curitiba/PR); Terapeuta de EMDR. Formação em Massagens Bioenergéticas e Meditações Ativas. Pós-graduação em Psicologia Organizacional. Diretora do Centro de Treinamento Holístico, Porto Alegre/RS.

E-mail: lugarbini@gmail.com